

RESENHAS

CONRAD, Susan ; BIBER, Douglas ; LEECH, Geoffrey. *Longman Student Grammar of Spoken and Written English Workbook*. Harlow, Essex: Pearson Education Limited , 2002. 140 p.

Uma das maneiras de verificar-se a possível influência da Lingüística no Ensino de Línguas é através da análise de material didático. Como o inglês é o idioma mais ensinado e pesquisado internacionalmente, as criações pedagógicas nele centradas podem constituir amostras reveladoras de como e até que ponto princípios e resultados da Lingüística estarão influenciando na concepção e produção de livros para aprendizes em contextos de língua segunda ou estrangeira. Oportuno, conseqüentemente, o lançamento deste Caderno de Exercícios, para ser usado com a LSGSWE que, por sua vez, resultou da extensa, pioneira Longman Grammar of Spoken and Written English, publicada em 1999. Como tanto a gramática descritiva de Biber, Jovansson, Leech, Conrad e Finegan e a gramática pedagógica de Biber, Conrad e Leech são representativas da Lingüística de Corpus, optamos por examinar de que modo este novo ramo da ciência da linguagem está “traduzido” nas atividades propostas aos usuários do Workbook.

Assim, nesta breve resenha, priorizarei esta pergunta-chave: Que tipos de exercícios inovadores — inspirados na English Corpus Linguistics — poderemos encontrar no Caderno? Para ter-se uma idéia da variadíssima tipologia de exercícios no SGSWEW sugiro aos interessados a estratégia de, primeiro, enumerar os verbos-chave de natureza qualitativa, ali usados, dentre os quais analyze, classify, compare, complete, create, decide, describe, distinguish, explain, fill in (de baixíssima frequência), identify (de alta frequência no volume), justify, label, match, suggest, underline, use, write e, segundo, listar os usos de verbos-chave de natureza quantitativa. Por exemplo: count the frequency of pronoun head and the frequency of noun heads in each extract (p.26), count the occurrence of lexical verbs in each text passage (p.30), compare those frequencies to the general patterns of use for conversation and academic prose (p.81), complete the table by giving the total number of occurrences for each type of construction (p.97).

Por destinar-se a alunos adiantados e a professores de inglês, este Workbook propõe muitas atividades descritivas, explicativas,

comparativas bem desafiadoras. Exemplos: Compare the linguistic and functional characteristics of this fictional conversation with the natural conversations analyzed in Exercises 1-6 (p.105). Write a brief explanation of why the special word order construction is appropriate in that example (p.97).

Dado o foco analítico do Workbook (Na Introduction, os autores esclarecem: “We designed this Workbook to give you practice in analyzing English grammar and understanding how it works in real communication” (p.5), usuários poderão subestimar a utilidade desse material didático, pois nele não apenas se analisa aspectos comunicativos importantes da língua inglesa (significado/forma/uso), mas também expõe-se os aprendizes a amostras bem realistas e atuais, o que pode contribuir para aprender-se mais inglês.

Poderia tecer outros comentários, mas prefiro deixar que colegas atuantes em Lingüística Aplicada (ao ensino de inglês, neste caso) descubram outras características interessantes, inovadoras, provocadoras no Workbook, fruto de testagem em cursos ministrados em Northern Arizona University. Se considerarmos a magnitude do desafio enfrentado por formadores de professores no que concerne ao direito que têm estes de aprenderem a dar explicações gramaticais ou, para adotar uma perspectiva mais abrangente, lexicogramaticais, aplaudimos o lançamento deste Caderno, que dá continuidade a uma importante tradição em Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira: traduzir obras científicas em produtos pedagógicos. A louvar também o sentido auto-didático do Workbook: há respostas para quase todos os exercícios. Aos interessados na dimensão prescritiva: está representada através de três ocorrências de “incorrect” nas soluções de exercícios (p.137). Afinal de contas, o Workbook constitui uma proposta pedagógica.

Em suma, a Lingüística de Corpus Aplicada ao Ensino-Aprendizagem de Inglês começa a tornar-se visível. Que esta iniciativa britânico-americana tenha continuadores, para que aprendizes de inglês em outros estágios de desenvolvimento possam beneficiar-se também do trabalho dos que estão ampliando o alcance das gramáticas, desafiando usuários leigos a compararem variedades da língua falada e da língua escrita e a perceberem a relevância do saber analisar, decidir, explicar a respeito do idioma que se está aprendendo.

Francisco Gomes de Matos
Letras/CAC/UFPE